

CHUVA PROVOCA ALAGAMENTOS EM VÁRIAS RUAS

RUAS 2 DE FEVEREIRO, ANA NERY, 1º DE MAIO E EMÍDIO FERREIRA DO SACRAMENTO ESTÃO ENTRE AS MAIS AFETADAS PELAS ENCHENTES

TATIANA PAYSAN

Aribiri, em Vila Velha, é um bairro tranqüilo, que tem mais de 12 mil moradores. Mas como todo bairro em expansão, tem enfrentado alguns problemas. O principal são os alagamentos, que tiram o sossego dos moradores.

Segundo o presidente da Associação Beneficente de Aribiri, Judismar Casotti, os dias de chuva são os piores para a população que vive na parte baixa de Aribiri, como nas ruas 2 de fevereiro, Ana Nery, 1º de Maio e Emídio Ferreira do Sacramento.

De acordo com ele, a prefeitura começou a fazer as obras de macrodrenagem no bairro, mas algumas estão paradas, como a da Rua Tufy Nader. “O buraco continua aberto no meio da rua, e não vemos ninguém trabalhando nele. O serviço está muito lento”, disse.

Outra reclamação é em relação à demarcação feita pela Prefeitura de Vila Velha, segundo Casotti, sem o consentimento dos moradores. Ela acabou redividindo o bairro e mudando os endereços. A Associação de Moradores de Aribiri e a unidade de saúde, por exemplo, têm novos endereços.

Isso também aconteceu com muitos moradores. Uma parte deles passou a morar no bairro

Dom João Batista. Isso está causando revolta nos moradores, como é o caso da dona de casa Selma Correia, 49 anos.

“Não aceitamos isso. Até pouco tempo, o nosso endereço era Aribiri e agora a prefeitura troca por Dom João Batista. Queremos que tudo volte a ser como antes”, afirmou.

TOME NOTA: Amanhã, conheça os orgulhos do bairro. E no sábado, coleione o mapa ilustrado.

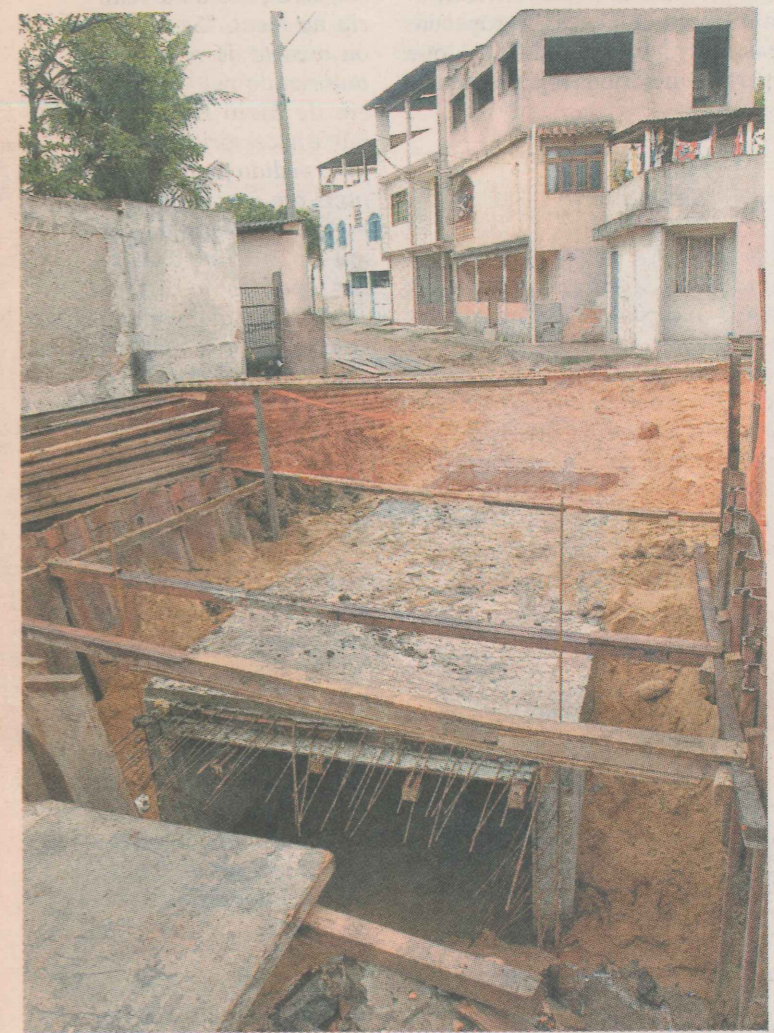
O OUTRO LADO

Obras em galeria

De acordo com a Secretaria de Obras, os serviços estão em andamento na Rua Tufy Nader, fazendo a ligação da galeria em construção com a já existente atrás do conjunto Plácido Barcelos. Também será implantada uma transporta na Rua São Luiz. A Mapoteca informou que o Projeto de Lei de Organização Territorial (limite de bairros) não é oficial. Ainda é preciso resposta da liderança comunitária do bairro. Se não houver interesse dos moradores na mudança, o projeto será anulado.



PROBLEMA. Para evitar alagamentos, estão sendo feitas obras de macrodrenagem no bairro, mas, segundo os moradores, algumas estão paradas, como na Rua Tufy Nader. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO



REIVINDICAÇÕES

Capela mortuária

Os moradores pedem a reforma da capela mortuária, porque não existe no bairro um local apropriado para velar mortos.

→ De acordo com informações da Prefeitura de Vila Velha, como a capela mortuária pertence ao movimento comunitário, juridicamente a prefeitura está impedida de empregar recursos dos cofres municipais.

Praça

Foi feito um abaixo-assinado pedindo a reforma e humanização das praças do

bairro, mas não houve serviços.

→ De acordo com informações da Secretaria de Obras de Vila Velha, há uma lei que incentiva empresas privadas a investirem na melhoria de praças públicas da região. A manutenção da praça de Aribiri está para ser feita.

Lixão

Há um **lixão** na entrada do bairro, onde é depositado todo tipo de dejetos, inclusive, móveis velhos e animais mortos.

→ De acordo com informações da Prefeitura de Vila Velha, o proprietário foi notificado para que seja realizado o fechamento da área, mas quem joga o lixo é o morador. É

preciso que todos tenham consciência sobre os riscos existentes em jogar o lixo em via pública e valões.

Posto de saúde

Os moradores reclamam que não há posto de saúde no bairro.

→ De acordo com informações da Secretaria de Saúde de Vila Velha, todas as unidades de saúde do município são construídas de acordo com as necessidades da região, e não de um único bairro. A região que contempla Aribiri é atendida pela unidade de Dom João Batista. Está dentro dos projetos da prefeitura a construção de novas unidades em outras regiões.



O POVO FALA

Mosquitos

“Aribiri está sendo invadido pelos mosquitos. De dia ou de noite, a situação é terrível. O carro-fumacê não tem circulado”.

NORDINA BORLOTT

Técnica de enfermagem

→ De acordo com informações da Coordenação do Procim, o carro-fumacê passa em Aribiri a cada 14 dias, aproximadamente. A prefeitura pede que a moradora entre em contato com o telefone 3319-2562, do Procim, informando o local correto da ocorrência. Uma equipe será enviada, nesta semana, para fazer uma vistoria geral no bairro.



Ratos e baratas

“Não agüentamos mais tantos ratos e baratas. Tenho criança pequena em casa e preciso ficar alerta a essas invasões, que têm tirado o nosso sossego”.

MARIA DA PENHA CARVALHO RACIMON

Comerciante

→ De acordo com informações da Coordenação do Centro de Controle de Zoonoses, a equipe esteve no bairro na última semana, fazendo um trabalho de desratização e colocando remédio nos bueiros das principais vias e ruas.



Lixo

“A Rua Presidente Vargas está cheia de lixo. A prefeitura tinha que colocar uma caçamba para evitar que o lixo se espalhasse e fosse parar na porta das nossas casas”.

MARIA JOSÉ F. DA SILVA

Dona de casa

→ Segundo informações da Coordenação de Limpeza Pública, uma equipe vai ao local para averiguar a situação e tomar as providências necessárias.



Asfalto

“A Rua Ataulfo Alves consta na Prefeitura de Vila Velha como asfaltada, mas isso não é verdade. A via é de bloquete antigo, o que impossibilita a saída de cadeirantes, idosos ou crianças de casa”.

SELMA MARIA DE OLIVEIRA CORREIA

Dona de casa

→ Segundo informações da Coordenação de Orçamento Participativo, a rua consta como pavimentada em paralelepípedo ou bloquete.

